



**RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
PILAR III
(31.12.2020)**

BANCOSEGURO S.A.

 BancoSeguro	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

1. Introdução

A Resolução BCB nº 69/2021 e a IN nº 81/2021 do Banco Central do Brasil ("Bacen") determina o conjunto de regras para divulgação de informações referentes à Gestão de Riscos, Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco ("RWA") e Patrimônio de Referência ("PR"), a fim de garantir enquadramento frente ao escopo de transparência exigido das instituições financeiras de acordo com as diretrizes de Basileia III.

Neste sentido, o objetivo deste relatório é divulgar as ações já realizadas e aquelas que estão sendo implantadas pelo **BancoSeguro S.A.** ("BancoSeguro" "Companhia"), a fim de assegurar o gerenciamento e a mitigação de riscos de forma simples e detalhada, bem como a necessidade de alocação de capital que permite cobrir tais riscos.

Cumprir destacar que o perfil de riscos do BancoSeguro se enquadra no segmento 4 (S4), nos termos do art. 2º, § 3º da Resolução nº 4553/2017 do Conselho Monetário Nacional ("Resolução 4553/2017").

As informações contidas neste relatório estão disponíveis no sítio da Companhia: <http://www.bancoseguro.com.br>, e serão atualizadas anualmente em conformidade com as datas determinadas no referido normativo.

2. Perfil Corporativo

O BancoSeguro possui um histórico de mudanças e capacidade de suportar operações financeiras customizadas e flexíveis para estruturar negócios de grande porte e fortalecer pilares financeiros de seus controladores.

Em 2008, o Grupo Sadia criou o Banco Concórdia para ser o braço direito das operações do grupo. Em 2011, o Grupo Rendimento adquiriu o controle do Banco e mudou o nome para BBN – Banco Brasileiro de Negócios ("BBN").

Em 2019, para diversificar suas operações financeiras, o Grupo UOL adquiriu o BBN e alterou a razão social para BancoSeguro, devidamente autorizado a funcionar pelo Bacen. Com esta nova estrutura, a Companhia busca incrementar e fidelizar a carteira de clientes com eficiência, proporcionando facilidades e soluções inovadoras no mercado de meios de pagamento e oferecendo produtos de captação e de investimento.

	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

3. Governança Corporativa e Gerenciamento de Riscos e Capital

As atividades de Riscos do BancoSeguro estão sob a responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance e da Diretoria Financeira.

A Diretoria de Riscos e Compliance é responsável pelo gerenciamento dos Riscos Operacionais e a Diretoria Financeira, pelo Gerenciamentos dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e pela Gestão do Capital.

O escopo geral destas atividades, estabelecem a identificação, mensuração, avaliação, controle, reporte e mitigação dos riscos.

A estrutura organizacional conta com políticas, procedimentos e processos definidos pela alta Administração, bem como comitês periódicos que definem as linhas mestras as quais impactam na avaliação e revisão dos riscos de acordo com o modelo de negócios e complexidade dos produtos e serviços oferecidos para os clientes.

O organograma abaixo detalha a estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital da Companhia:



4. Declaração de Appetite a Risco (RAS)

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4557/2017, os níveis de apetite ao risco devem ser documentados na Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*), elencando como atividades da Companhia: os níveis de risco os quais a Companhia está disposta a assumir, a sua capacidade de gestão de riscos, os objetivos estratégicos, condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Desta forma, a estrutura organizacional do BancoSeguro delibera sobre limites de apetite aos riscos que a Companhia pretende assumir. A comunicação é feita de forma assertiva e garante rastreabilidade aos riscos incorridos de acordo com os limites previamente estabelecidos.

A definição do apetite de risco da Companhia é concordante com a cultura de riscos e modelo de negócios, a qual se baseia no oferecimento de produtos de captação e investimentos a seus

 BancoSeguro	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

clientes (pessoas físicas e jurídicas), assumindo posições em instrumentos de renda fixa do mercado financeiro brasileiro tendo, portanto, um viés totalmente conservador frente ao perfil de riscos.

A avaliação é feita dentro do planejamento anual considerando os processos previstos no “*budget*” e nas novas estratégias para incremento do portfólio de produtos e serviços oferecidos.

5. Visão Qualitativa das Estruturas Integradas de Gerenciamento de Riscos e de Capital

O BancoSeguro entende que o gerenciamento de riscos otimiza a alocação de recursos de forma eficaz e sustentável, garantindo níveis adequados de solvência de seu patrimônio e dando maior confiança aos seus clientes, parceiros e à Alta Administração. Tendo em vista sua recente aquisição societária por parte do Grupo UOL, e com base no que é definido na Resolução Bacen nº 4.557/2017, as seguintes metodologias de gestão de riscos e definições de limites e cenários estão sendo implantadas, em conjunto com políticas, procedimentos e processos, e deverão ser parte integrante de assuntos pautados e deliberados em Comitês periódicos realizados pela Alta Administração.

5.1. Gestão de Capital: o Risco de Capital baseia-se na possibilidade da Companhia não dispor de capital suficiente para atingir o montante mínimo requerido pelo regulador brasileiro – tal exigência determina a autorização para uma Companhia financeira possa continuar funcionando – além de incorrer em situações de possível insolvência nos recursos, os quais dificultariam o acesso a novas captações com outras instituições (cenário de provável deterioração do *rating* do banco), bem como na dificuldade de crescimento sustentável ao longo do tempo. Desta forma, o BancoSeguro visa o fortalecimento do patrimônio através da constituição de Reservas de Capital.

O BancoSeguro está desenvolvendo métricas capazes de assegurar que o capital da Companhia seja suficiente para se proteger de eventos externos/macroeconômicos e, ao mesmo tempo, sustentável às estratégias internas. O monitoramento parte do plano de capital já elaborado para projetar a situação da Companhia nos próximos anos, e metodologias de simulação dos índices de solvência em períodos de estresse serão adotados.

5.2. Risco de Crédito: o Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, seja pelo tomador ou pela contraparte, de suas obrigações financeiras definidas nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao não cumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

 BancoSeguro	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

O BancoSeguro acompanha e reporta as exposições de sua carteira, única e exclusivamente, com base na variação nas transações feitas com a Companhia de Pagamentos (IP) PagSeguro Internet S.A. ("PagSeguro"), de acordo com as faixas de vencimento de cada transação.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender as determinações do Bacen, mensalmente a Companhia reporta as posições relacionadas ao risco de crédito por meio do relatório mensal denominado "Documento 3040 – Dados de Risco de Crédito".

5.3 Risco de Liquidez: o Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Companhia não honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes presentes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como o risco de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Atualmente, o Gerenciamento de Risco de Liquidez do BancoSeguro é realizado por meio da gestão diária de fluxo de caixa, e com modelos e projeções periódicos de curto e longo prazos frente às expectativas dos saldos a pagar e a receber e nos cenários em que é assumida a possibilidade de possíveis descasamentos nos fluxos de ativos e passivos. Estes controles são periodicamente apresentados em comitês realizados junto a alta gestão.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender as determinações do Banco Central do Brasil, mensalmente a Companhia reporta as posições relacionadas ao risco de liquidez por meio do relatório mensal denominado "Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL)".

5.4. Risco de Mercado e IRRBB: o Risco de Mercado pode ser entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes na flutuação nos preços e índices de mercado dos instrumentos os quais a Companhia detém em sua carteira. Para os instrumentos classificados na carteira de negociação, o risco de mercado está relacionado ao risco de variação de taxa de juros e dos preços das ações. Por outro lado, para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária, o risco de mercado está vinculado ao risco de variação cambial e dos preços das "commodities".

O BancoSeguro tem como foco o desenvolvimento e oferecimento de produtos de captação e de investimento em renda fixa, tais como CDB e LFT, mantendo uma estratégia conservadora em seu portfólio que lhe garante baixo nível de exposição ao risco de mercado.

Com o intuito de fortalecer os controles e mitigar as exposições ao risco de mercado, algumas metodologias de apuração relacionadas aos conceitos de "Value at Risk" (VaR), "Economic Value of Equity" (EVE) e "Net Interest Income" (NII) estão sendo implantadas para serem discutidas em comitês periódicos. A simulação de cenários e estresse, e indicadores de performance (KPI's)

	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

para detecção de possíveis impactos nas exposições em condições adversas também comporão estas metodologias.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender as determinações do Banco Central do Brasil, mensalmente a Companhia reporta as posições relacionadas ao risco de mercado por meio do relatório mensal denominado "Documento 2060 – Demonstrativo de Risco de Mercado".

5.5 Risco Operacional e Socioambiental

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Esta definição inclui também o risco legal, associado a inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e as indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo BancoSeguro.

O BancoSeguro S.A. leva em conta os seguintes eventos classificados como riscos operacionais:

- ✓ Fraude interna;
- ✓ Fraude externa;
- ✓ Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- ✓ Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- ✓ Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Companhia;
- ✓ Situações que acarretem a interrupção das atividades da Companhia;
- ✓ Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- ✓ Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades na Companhia.

Cumprir à área de Risco Operacional do BancoSeguro atuar na elaboração de diretrizes e estratégias de Controles Internos e Risco Operacional, atuando na segunda linha de defesa. Neste sentido, é de responsabilidade da área de Risco Operacional e Socioambiental, identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos operacionais existentes na Companhia, de acordo com as estratégias definidas.

Adicionalmente, as atividades de mapeamento de riscos e controles, a execução de testes e o monitoramento de planos de ação, são algumas das atividades que fazem parte do escopo desta estrutura e os resultados são apresentados à Alta Administração.

O Risco Socioambiental é considerado um componente das diversas modalidades de risco a que estamos expostos, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela Companhia e/ou clientes no desenvolvimento de suas atividades, implicando também o risco de imagem associado ao não controle destes danos.

	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

O gerenciamento do Risco Socioambiental possui dentre outros objetivos, minimizar os eventuais efeitos negativos existentes nas operações aprovadas e criar oportunidades para disseminar uma cultura de sustentabilidade entre os clientes.

Cabe ao BancoSeguro mensurar o risco socioambiental em clientes atuais ou em prospecção, parceiros e fornecedores cujas atividades ou operações sejam evidenciadas práticas mencionadas anteriormente, ou ainda, que já estejam envolvidos em processos pelo cometimento dos crimes relacionados.

5.5 Plano de Continuidade de Negócios: É disponível a todos os profissionais do BancoSeguro o acesso a este material, o qual deverá ser prontamente utilizado em eventuais incidentes, sem prejuízo para a retomada das atividades mais sensíveis à Companhia dentro de um período curto de tempo.

A Política de Continuidade de Negócios está disponível para acesso ao público no site do BancoSeguro: <https://www.bancoseguro.com.br/>.

6. Requerimentos de Capital Regulatório e Alocações

O processo de apuração mensal do capital regulatório do BancoSeguro se dá por meio do cálculo do PR e das respectivas parcelas do RWA, com vistas aos dispositivos previstos em normas do Banco Central de Basileia III.

A tabela abaixo detalha o cronograma de implantação de Basileia III no Brasil:

Cronograma Basileia III	2015	2016	2017	2018	2019 em diante
ACP Conservação	0,000%	0,625%	1,250%	1,875%	2,500%
ACP Contracíclico ⁽¹⁾	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
ACP Sistemico ⁽²⁾	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,000%	0,625%	1,250%	1,875%	2,500%
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Capital Principal + ACP	4,500%	5,125%	5,750%	6,375%	7,000%
Capital Nivel I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
Capital Nivel I + ACP	6,000%	6,625%	7,250%	7,875%	8,500%
PR Total Exigido	11,000%	9,875%	9,250%	8,625%	8,000%
PR Total Exigido + ACP	11,000%	10,500%	10,500%	10,500%	10,500%

Deduções de Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%
--	------------	------------	------------	-------------	-------------

⁽¹⁾ Valor Requerido para ACP é zero - Circular Bacen 3769/2015

⁽²⁾ Não aplicável ao BancoSeguro

	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

7. Patrimônio de Referência (PR)

As informações exigidas para o Patrimônio de Referência (PR) são mensalmente reportadas ao Banco Central por meio de relatórios normativos. A Resolução nº 4192/13 divide o PR em dois níveis:

a) **Nível I** = Capital Principal + Capital Complementar, onde:

Capital Principal = Capital Social + Reservas + Lucros / Prejuízos Acumulados – Ajustes Prudenciais

Capital Complementar = instrumentos elegíveis a Instrumentos de Capital e Dívida Subordinada, de caráter perpétuo.

b) **Nível II** = Instrumentos de Capital e Dívida Subordinada com prazo determinado

Tais instrumentos de Capital e Dívida atualmente não são aplicáveis ao escopo de negócios do BancoSeguro.

A Composição do Patrimônio de Referência é apresentada a seguir:

BancoSeguro - Composição do PR	31/12/2020
PR - Patrimônio de Referência (em R\$)	416.951.133,58
Nível I	416.951.133,58
Capital Principal (CP)	416.951.133,58
Patrimônio Líquido	472.968.563,31
Saldo Líquido das Contas de Resultados (credoras/devedoras)	- 33.648.451,87
Instrum. Elegível a Capital Principal	0,00
Ajustes Prudenciais	- 22.368.977,86
Capital Complementar	0,00
Nível II	-
Dividas Subordinadas Elegíveis a Capital	0,00
Recursos Captados do FCO	0,00
Recursos com Letras Financeiras e CDB	0,00
Dedução do nível 2	0,00

As informações sobre a adequação do PR e cálculo dos índices de Basileia e de alavancagem encontram-se no item 9 deste relatório.

	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

8. Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

Os ativos ponderados pelo risco – *Risk Weighted Assets (RWA)* – relacionam o patrimônio exigido comparado com as exposições ao risco das transações feitas pelas instituições financeiras, e cujo o cálculo deve sempre refletir a mesma composição definida pelo Bacen pela Resolução nº 4193/2013. A apuração do RWA do BancoSeguro é composta pelas seguintes parcelas:

$RWA = RWA_{opad} + RWA_{cpad}$, onde:

RWA_{opad} – Parcela de capital requerido para o risco operacional, assumindo a Abordagem do Indicador Básico de Exposição.

RWA_{cpad} – Parcela de capital requerido para exposições ao risco de crédito da Companhia, assumindo a abordagem padronizada.

Atualmente, o BancoSeguro está implantando métricas para apuração da parcela de risco de taxa de juros para operações não classificadas na carteira de negociação (comumente conhecida como Carteira *Banking*), dado que o volume de exposição da carteira é relativamente não expressivo. Com relação ao risco de mercado da carteira Trading - *RWA_{mpad}* – ainda não temos face ao modelo conservador da Companhia.

A Tabela abaixo apresenta o detalhamento do RWA:

BancoSeguro - Composição dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31/12/2020
RWA Total (em R\$)	1.443.284.464,80
Ativos Ponderados ao Risco Operacional (RWA _{opad})	159.275.914,25
Ativos Ponderados ao Risco Credito (RWA _{cpad})	1.284.008.550,55
FPR=20%	834.409.868,40
FPR=50%	430.806.873,75
FPR=100%	18.791.808,40
FPR=250%	-

 BancoSeguro	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

8.1 Adicional de Capital Principal (ACP): de acordo com a Resolução CMN nº 4193/2013 e Circulares Bacen nº 3768/2015 e nº 3769/2015, as parcelas de Adicional de Capital Principal são requeridas às instituições financeiras desde o primeiro trimestre de 2016. Sua principal função é adequar as reservas de capital para os bancos em momentos de crises sistêmicas, e corresponde às seguintes parcelas:

ACP Conservação – Adicional de Conservação do Capital Principal, que representava 2,5% do valor total do RWA. Em razão da pandemia do Coronavírus, por meio da Carta Circular 4.016 houve uma redução para **1,25%** a partir da data base abril/20, permanecendo neste valor até março/21. De abril/21 até setembro/21 será 1,625%, de outubro/21 até março/22 será 2,0%, e a partir de abril/22 retorna a 2,5%.

ACP Contracíclico – Adicional Contracíclico de Capital Principal, que será acionado pelo regulador dependendo da fase do ciclo econômico-financeiro (no Brasil, este percentual é igual a 0%).

ACP Sistêmico – Adicional de Capital de Importância Sistêmica, que é em função da importância sistêmica da Companhia, para instituições classificadas pela Resolução 4.557/2015 como S1.

A Tabela abaixo apresenta o detalhamento do ACP:

BancoSeguro - Adicionais de Capital Principal - ACP	31/12/2020
ACP TOTAL (em R\$)	18.041.055,81
ACP Conservação	18.041.055,81
ACP Contracíclico	-
ACP Sistêmico	-

	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

9. Índices e Limites Para Adequação do Patrimônio de Referência

A tabela abaixo detalha toda a composição dos itens para cálculo do índice de Basileia e índice de Imobilizado do BancoSeguro:

BancoSeguro - Índice de Basileia		31/12/2020
PR - Patrimônio de Referência - (A) + (B)		416.951.133,58
(A) Nível I		416.951.133,58
Capital Principal (CP)		416.951.133,58
Patrimônio Líquido		472.968.563,31
Saldo Líquido das Contas de Resultados (credoras/devedoras)	-	33.648.451,87
Instrum. Elegível a Capital Principal		-
Ajustes Pudentiais	-	22.368.977,86
Capital Complementar		-
(B) Nível II		0,00
Dividas Subordinadas Elegíveis a Capital		0,00
Recursos Captados do FCO		0,00
Recursos com Letras Financeiras e CDB		0,00
Dedução do nível II		0,00
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) = (C) + (D) + (E)		1.443.284.464,80
(C) Risco de Crédito (RWAcpad)		1.284.008.550,55
FPR=20%		834.409.868,40
FPR=50%		430.806.873,75
FPR=100%		18.791.808,40
FPR=250%		-
(D) Risco de Mercado (RWAmpad)		0,00
(E) Risco de Operacional (RWAopad)		159.275.914,25
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)		115.462.757,18
Índice de Capital Principal - (Capital Principal / RWA)		28,89%
Índice de Capital Nível I - (Nível I / RWA)		28,89%
Índice de Basileia - (PR / RWA)		28,89%
Índice de Imobilização		0,00%

O índice de Basileia para o trimestre findo em **dezembro/2020**, é de **28,89%**. Desta forma, o nível atual de solvência da Companhia é muito acima do mínimo exigido pelo Bacen (**8,0 %**).

Por outro lado, o índice de imobilização para o mesmo período é igual a **0%**. Isso porque não há saldo do Ativo Permanente para comprometer os níveis do PR. Conseqüentemente, a

 BancoSeguro	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

Companhia está aderente com o limite máximo definido pelo Bacen, que é de **50%** de imobilização em relação ao PR.

10. Razão de Alavancagem (RA)

A Razão de Alavancagem (RA), definida pela Circular Bacen nº 3748/2015, é um índice que avalia a relação percentual entre o PR Nível I e os ativos registrados contabilmente como exposição.

A tabela abaixo apresenta o cálculo percentual da RA:

BancoSeguro - Razão de Alavancagem (RA)	31/12/2020
Razão de Alavancagem - (A) / (B)	7,75%
(A) Nível I do PR	416.951.133,58
(B) Exposição total	5.380.775.763,24
Disponibilidades	935.656,46
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	611.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	250.159.263,31
Operações de Créditos	18.340.610,20
Outros Créditos	4.500.340.233,27

Atualmente, a exposição dos ativos do BancoSeguro é composta pelo saldo das contas de Disponibilidades, Operações de Crédito e Outros Créditos, sendo que as Aplicações (Interfinanceiras e TVM) ocorreram em função do ingresso de recursos de captação e capital. O somatório deste montante resulta em uma **RA de 7,75%**, mostrando margem acima do montante exposto em relação à RA mínima exigida de 3,0%.

 BancoSeguro	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS PILAR III	Áreas responsáveis:	Riscos, Financeiro & Compliance
		Período	31.12.2020

11. Exposições ao Risco de Crédito

Atualmente, as transações de crédito direto são concentradas pela Credisim Correspondente Bancário – exposições em sua grande maioria com Pessoas Físicas, com volume ainda incipiente, mas crescente.

No momento a distribuição por região geográfica da carteira se concentra em **100%** na **Região Sudeste**, uma vez que a sede da PagSeguro fica em São Paulo-Capital.

11.1 Composição da Carteira Credisim por Faixa de Vencimento:

Banco Seguro - Exposição das Operações de Crédito - em R\$	
Prazo a decorrer	Total Exposição
Até 6 meses	10.627.820,35
Acima de 6 meses até 1 ano	6.647.707,34
Acima de 1 ano até 2 anos	3.387.917,16
Acima de 2 anos até 3 anos	1.727.130,51
Acima de 3 anos	1.074.028,98
TOTAL	23.464.604,34

BANCOSEGURO S.A.